

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VII.

BAHIA 15 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 149.

SUMMARIO

GAZETA MEDICA DA BAHIA—Estado sanitario da cidade: mo-
lestias reinantes. HYGIENE PUBLICA—Conferencias no Lyceu de
artos e officios pelo Dr. Goes Siqueira. EPIDEMIOLOGIA—Me-
moria historica das epidemias de febre amarella e cholera
merbo que tem reinado no Brasil pelo censeleheiro Dr. Pereira
Rego. THERAPEUTICA—Medicamentos novos e medicações novas
pelo Dr. Chernoviz. BIBLIOGRAPHIA—Elementos de anatomia,
physiologia e morphologia vegetal do Dr. Antonio Mariano do
Bomfim pelo Dr. Eulychie Soledade. NOTICIARIO—Nomeação de
opositor. Sociedade Medico-pharmaceutica de beneficencia.

Casa de saude Lisbonense. Influencia da vaccina sobre a va-
riola. Cholera. Febre amarella nos Estados-Unidos. Estado da
circulação cerebral e retiniana e da temperatura durante um
ataque de epilepsia. Allerações do grande sympathico na sy-
philis. Tratamento do lumbago e do rheumatismo chronico
pela actea. Sobre a temperatura na diphtherite. Fabricação do
chloro. Diagnostico do typho exanthematico. FORMULARIO—
Pilulas phenicas contra as molestias de pelle. Glycerolado de
ergotina. Poção anti-acida de Pierry. Algodão hemostatico.

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ESTADO SANITARIO DA CIDADE; MOLESTIAS REINANTES.

No pequeno esboço que vamos traçar da constituição medica d'estes ultimos trinta dias, não incluimos as affecções que compoem o quadro nosologico habitual da cidade nas presente estação. Estas pouco variam, em frequencia e intensidade, salvas as alterações que dependem simultaneamente das condições meteorologicas, e do mau systema, ou antes da falta de systema de serviço sanitario urbano e domestico n'esta capital. Mencionaremos apenas os elementos morbidos extraordinarios, ou predominantés na quadra actual, e d'estes nos deve merecer particular attenção a variola.

A julgarmos pela estatistica do Hospital da Caridade, esta molestia tem-se observado por um modo quasi continuo, e com mais ou menos intensidade, desde o meado de 1861 até agora, sendo, em geral, maior a frequencia nas estações mais quentes de cada anno. Ha dous mezes a esta parte, porém, existe na cidade uma verdadeira epidemia de variola; não só o numero dos casos tem crescido consideravelmente no hospital, mas em todas as freguezias se nota o progressivo desenvolvimento da molestia no seio de muitas familias, e em operarios e jornaleiros vindos do interior da provincia, os quaes, pela maior parte, não são vaccinados. Tambem não é raro ver atacadas de vario-loide, ou váriola modificada, pessoas que se reputavam protegidas pela vaccina, e até alguns individuos n'estas condições foram atacados de variola verdadeira, não obstante a immu-nidade que suppunham ter. As tripulações de alguns navios nacionaes e estrangeiros não foram poupadas, o que tem contribuído para augmentar as entradas no Hospital da Caridade,

com grave detrimento das condições hygienicas das enfermarias, visto serem ainda allí rece-bidos promiscuamente variolosos com outros enfermos, aos quaes se vai assim communi-cando o contagio, ou se promove a viciação do ambiente pela presença d'aquelles,

Não obstante, a epidemia não tem tomado, por enquanto, proporções assustadoras, ou por que a temperatura comparativamente baixa, e a humidade quasi constante n'estes dous ultimos mezes lhe tenham embaraçado a diffusão, o porque sejam muito numerosas as immu-nidades proporcionadas pelo efficaz preserva-tivo da vaccina, que boa parte da nossa popula-ção, em geral, procura com diligencia e assi-duidade.

Ao hospital concorrem ordinariamente maus casos de pessoas livres, algumas até já mori-hundas; os estravos são para allí mandados por seus senhores apenas se reconhece a mo-lestia; e familias inteiras successivamente tem procurado aquelle refugio, morrendo não poucas vezes os paes, que deixam por herança ao estabelecimento filhos desvalidos!

A proxima estação quente aggravará, muito provavelmente, a actual epidemia, como quasi sempre tem succedido aqui e em outros paizes; e contra o mal presente, e para prevenir maiores danos futuros, não temos conheci-mento de outras providencias governativas se não a de enviar dous vaccinadores para duas parochias suburbanas! Nada ha, por ora, ten-denté a extender a outras freguezias a propa-gação da vaccina, que continúa centralisada no instituto da velha Casa da Moeda, e muito menos a recolher e tratar os variolosos pobres quando a capacidade do hospital da Misericordia não permitta admittir a todos quantos o possam procurar.

Assim, estamos na esphera dos nossos velhos habitos, em materia de salubridade publica — não cuidar do perigo antes de o termos pre-

sente.—Assim foi com a cholera-morbus, e com a febre amarella; assim está succedendo com a variola, e assim continuaremos, por muito tempo, n'este proverbial systema de negligencia, o qual, se prima pela sua commo-didade, não nos abona muito aos olhos do mundo civilisado.

As molestias importaveis continuarão a visitar-nos sempre que a fatalidade no-las queira aqui trazer, e as que cá temos seguirão a sua marcha, sem que lh'a perturbem os recursos da hygiene publica, e da medicina administrativa.

Depois da variola, a molestia que mais tem attrahido a attenção dos praticos, nas duas ultimas quinsenas, é uma febre de curta duração, mas acompanhada de symptomas notaveis pela sua constancia, e pelos incommodos que occasionam aos doentes. Esta febre tem sido muito frequente em todos os bairros da cidade, mas principalmente nos mais proximos dos valles mais ou menos pantanosos que circumdam a cidade alta. Na mesma familia tem sido atacadas simultaneamente, ou em rapida successão, quatro e mais pessoas. São acommettidas de preferencia as creanças e os adolescentes, posto que não poucos individuos adultos, ou de avançada idade tenham tambem pago o seu tributo a esta nova epidemia, ou andação.

Felizmente a molestia nem é grave, nem de longa duração; pelo menos até agora não ha noticia de caso nenhum fatal.

O phenomeno inicial d'esta doença é um calefrio mais ou menos intenso, e logo em seguida cephalalgia frontal ou temporal, e calor febril umas vezes fortes outras apenas uma ligeira elevação da temperatura; a sede é pouco intensa, e o appetite fica desde logo abolido; pelle humida, e algumas vezes transpiração abundante; pulso de 100 a 120. Até aqui nada ha que não seja commum á maior parte das pyrexias benignas, mesmo ao inicio de algumas febres symptomaticas, eruptivas etc. Mas, coevos com os primeiros d'estes symptomas apparecem aquelles a que acima alludimos, e que dão á doença um caracter especial pela sua presença constante, e pela sua persistencia e duração; consistem elles em nevralgias diversas por sua sede, extensão, e intensidade. Logo desde o começo quelxam-se os doentes de uma dôr mais ou menos violenta em alguma região do tronco, ordinariamente aos lados do thorax, nos hypochondrios, nos lombos; poucas vezes nas partes lateraes do pescôço, ou nos hombros.

Quando a nevralgia occupa um só lado do

thorax segue a direcção dos nervos intercostaes, e agrava-se consideravelmente com os movimentos respiratorios, a ponto de evitarem o mais possivel os doentes tossir, espirrar, e até respirar, a não ser com a precaução de limitarem quanto podem os movimentos expansivos da caixa thoracica. Se a dôr occupa ambos os lados do peito, o que algumas vezes succede, a respiração é muito difficil, a ponto de constituir uma verdadeira dyspnéa. Examinados os pulmões nada se encontra de extraordinario, alem da respiração enfraquecida pela falta de livre ampliação do thorax. Os casos d'esta ultima especie são, felizmente, raros; a nevralgia mais commum é a unilateral; e tambem raras vezes coincide a tosse com a nevralgia intercostal dupla.

Quando a dôr occupa algum dos hypochondrios, ou ambos, o doente curva-se um pouco para o lado affectado, ou para deante, e procura tambem limitar os movimentos respiratorios; não ha, porem, indicios de affecção das visceras abdominaes. Em alguns casos a dôr manifesta-se ao mesmo tempo em dous pontos diferentes, como, por exemplo, de um lado do pescôço e no hypochondrio correspondente.

A compressão exercida sobre as regiões dolorosas umas vezes exacerba a dôr, outras não.

A nevralgia intercostal nas creanças de tenra idade, e principalmente quando é bilateral, offerece alguma gravidade por lhes difficultrar muito a respiração, congestionar o cerebro, e occasionar convulsões, como já alguma vez succedeu.

O elemento nevralgico é, pois, uma parte integrante proeminente do quadro symptomatico da molestia; as mais das vezes sobressae a todos os mais phenomenos, perdura sobre todos elles, e é, nos casos mais simples, o unico incommodo accusado pelo enfermo.

Quando a febre é bem manifesta, ou intensa agrava-se para a noite, e remitte pela manhã; o mesmo succede com a nevralgia. Alguns doentes accusam irais de um calefrio no correr do dia, e transpiram copiosamente ao cahir da febre, especialmente pela noite.

O estado febril não se prolonga alem de 2 a 4 dias, mas a nevralgia excede, ás vezes, esse prazo, e continúa a recrudescer para a noite, ou desaparece para tornar dias depois.

Posto que a molestia tenha uma tendencia a terminar prompta e espontaneamente pela cura, ella pode assumir uma tal ou qual intermittencia, e prolongar-se por muitos dias. Os meios que mais geralmente aproveitam, se-

gunda a experiencia dos nosos collegas, e a nossa propria, são os diaphoreticos, os evacuantes, os topicos anodynos contra as nevralgias, as quaes, algumas vezes, teem necessitado o emprego dos revulsivos volantes, dos rube-facientes, e das injeccões hypodermicas de morphina. Quando, porém, ha bem definida remissão, ou intermissão, quēr na febre, quer na dôr nevralgica, o sulphato de quinina, internamente, administrado em plena dose, é o mais efficaz de todos os remedios.

As condições de existencia d'esta molestia parecem derivar-se da irregularidade da quadra que atravessamos, ou antes do modo insolito porque começa este anno a estação quente. Calor durante o dia com frequentes e abundantes aguaceiros, abaixamento consideravel da temperatura pela noite; sol ardente, e logo após chuva copiosa, taes são os phenomenos que ha mais de um mez observamos n'esta cidade. A chuva succede o calor, a este o frio nocturno; evaporação activa por um lado, condensação dos vapores atmosphericos á noite, humidade constante, são condições que não podem ser estranhas á etiologia da affecção que esboçamos a largos traços, e que não hesitamos em attribuir á influencia do elemento palustre, aliás muito commum em tempos normaes como causa ordinaria de insalubridade n'esta capital e seus arrabaldes.

Como quer que seja, a molestia continúa a ser objecto de estudo por parte dos nossos praticos, e para bem determinar a sua origem, natureza, e indole peculiar, é necessaria ainda por algum tempo a aturada observação dos seus caracteres principaes, e da sua evolução epidemica. Esperamos, pois, que a experiencia pronuncie o seu juizo definitivo.

A febre amarella, que desde o fim do anno passado grassa em nosso porto e em terra com varia intensidade e pequenas interrupções, estava quasi a extinguir-se em fins do mez passado, a tal ponto que o governo dispensou, ha pouco, parte do pessoal empregado no hospital de Mont'Serrat, e dispunha-se a fechal-o brevemente. Nota-se, porem, na presente quinzena, uma recrudescencia da molestia; começaram a affluir mais casos para aquelle hospital; e no da Caridade foram tambem observados alguns ultimamente. Sabe-se que o navio de guerra inglez *Challenger*, que viera em commissão scientifica, retirou-se de subito ha algumas semanas; por se lhe declarar a febre amarella a bordo. Assim, ao contrario do que tem succedido em outros annos, vemos que

n'este a molestia parece querer prolongar-se até o fim, compensando com a duração insolita, a sua moderada intensidade.

O sarampo, que de ordinario reina simultaneamente com a variola, ou depois d'ella, tem sido observado em alguns pontos da cidade, mas em muito limitada extensão, assim como a tosse convulsa (*coqueluche*) Taes são as molestias predominantes na presente quadra. A estação continúa irregular, com as já referidas alternativas do calor e frio e constante humidade; e a permanecerem estas condições meteorologicas, é provavel que novos elementos morbidos se venham juntar aos que já temos.

Para maior infelicidade ameaça-nos tambem a cholera-morbus; pois estamos em communicação directa com alguns portos europeus, onde ella reina actualmente, e entre elles o Havre; não obstante vemos, com pezar, e serios receios, que os navios d'esta ultima procedencia são admittidos á livre pratica! É evidente que se o terrivel flagelo asiatico se dispozer a cruzar o atlantico achará agora tão francas as nossas portas como as achou em 1855. Só nos resta esperar que a Providencia, ou algum feliz accaso nos livre do tremendo visitante, que por demais conhecemos, ou prepararmo-nos para o receber, desarmados de todos os recursos da hygiene!

Estamos reduzidos a esta alternativa tris-tissima, e, infelizmente, verdadeira.

É cousa deploravel que nada tenhamos podido aprender na dolorosa experiencia dos proprios males!

S. L.

HYGIENE PUBLICA

CONFERENCIAS NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS DA BAHIA

Pelo Dr. José de Góes Siqueira

Senhores:—Encetando hoje, perante vós, estas leituras ou conferencias acerca da Hygiene, eu vos dou um seguro penhor, uma demonstração muito significativa dos sentimentos, que me animão, quando sobre meus deveis hombros tomo tão arduo e oneroso encargo.

Nenhum outro alvo, senhores, tenho em mira, que não o desejo de ver si em alguma cousa posso ser util á digna e prestimosa classe d'aquelles, que vivem do trabalho, para o tra-